

CARTOGRAFIA SOCIOJURÍDICA DA OCUPAÇÃO ELIANA SILVA, BELO HORIZONTE-MG

Autores: Lucas Nasser Marques de Souza (nasser_lucas@yahoo.com.br), Amanda Reis, Ananda Martins, Carolina Spyer Assad, Henrique Zatti, Ingrid de Paula, Julia Dinardi Alves Pinto, Juliano dos Santos, Livia Bastos Lages, Marcos Bernardes Rosa.

Orientadora: Maria Tereza Fonseca Dias - Departamento de Direito Público
Linha de Pesquisa: Mapeamento das Ocupações Urbanas de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Trabalho de Iniciação Científica PIBIC-CNPQ Grupo de Pesquisa Vinculado: *Programa Cidade e Alteridade: Convivência Multicultural e Justiça Urbana.*

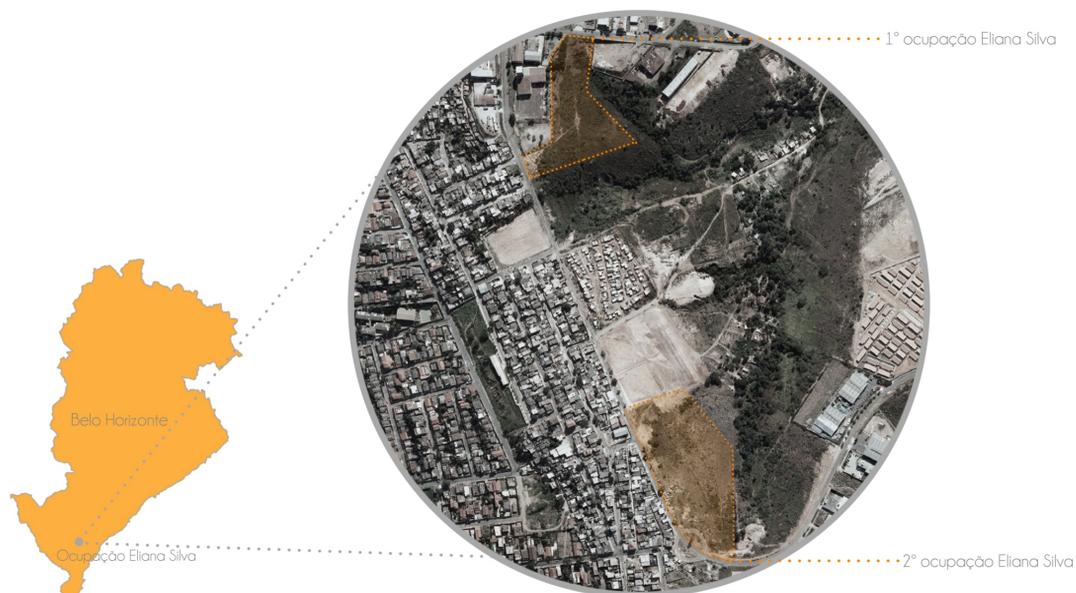
Palavras-chave: ocupação urbana; cartografia sociojurídica; direito à cidade; direito à moradia.

Introdução e Objetivos

Este trabalho é fruto de resultados parciais da iniciação científica “Cartografia Sociojurídica da ocupação Eliana Silva” construído no projeto “Mapeamento das Ocupações Urbanas de Belo Horizonte e Região Metropolitana”. A pesquisa tem como objetivos centrais compreender o que representam as ocupações aos seus moradores e às cidades, bem como os modos como o sistema judiciário tem lidado com as novas e reivindicativas formas de apropriação do espaço urbano, o projeto abarca em seu estudo seis ocupações urbanas da Região Metropolitana de Belo Horizonte/ MG. A iniciação científica em comento realiza o estudo de caso de uma dessas seis ocupações, a ocupação Eliana Silva (2012), que se localiza na Região do Barreiro, em Belo Horizonte. Teve início no dia 21 de abril de 2012, quando cerca de 300 famílias ocuparam terrenos há mais de trinta anos abandonados para fins de efetivar o direito fundamental à moradia. Compreende-se por ocupações urbanas o exercício da posse planejada, pacífica e informal de espaços da cidade antes inutilizados, subutilizados ou não edificadas, para o exercício e construção de identidades territorializadas, a partir da mobilização pelo acesso à terra urbana e ao exercício dos direitos à moradia e à cidade.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi a cartografia sociojurídica, por se tratar de instrumento que permite a construção do conhecimento fundado na pesquisa-ação. Realizaram-se além de levantamento bibliográfico e de dados sociais e jurídicos - visitas, imersões e entrevistas, no ano de 2014, devendo ser realizada oficina e produção de cartilha com os resultados da pesquisa.



Localização e delimitação da primeira e segunda ocupações Eliana Silva. Barreiro/Belo Horizonte.
Fonte: Praxis. <https://dialogoselianasilva.wordpress.com/2012/10/31/historia-da-comunidade-eliana-silva/>

Resultados e Conclusão

Na ocupação Eliana Silva, obteve-se, parcialmente, a percepção de como os moradores e instituições jurídicas do Estado de Minas Gerais acolhem as pautas concernentes ao direito à cidade. A ocupação estudada é produto da organização constante dos seus moradores junto a movimentos populares que, nos últimos anos, vêm se empenhando em utilizar-se de terrenos ociosos que não cumprem a função socioambiental da propriedade urbana. Mesmo tendo sido despejados numa primeira área ocupada, o grupo de moradores sem casa organizaram-se em torno de novo espaço. Para além de garantir a efetivação do direito à moradia, esta ocupação têm criado novas formas de democracia urbana e têm sido exemplo da necessidade da (re)construção de espaços mais democráticos nas cidades. No que se refere aos moradores, aferiu-se que estes compreendem o direito à cidade de forma ampla, não se restringindo a questões meramente espaciais ou de infraestrutura urbana, estando vinculado necessariamente ao exercício de outros direitos (acesso à terra urbana, educação, saúde e transporte), além do reconhecimento vinculado ao exercício da cidadania.